



PREFEITURA DA CIDADE DE

**SÃO PAULO**

SECRETARIA DE COORDENAÇÃO  
DAS SUBPREFEITURAS

Subprefeitura Jabaquara

## RESUMO DE REUNIÃO DO CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL DO JABAQUARA

Endereço: auditório da SP/JÁ- Av. Eng. Armando de Arruda Pereira, 2314

Data: 08/04/2014

Horário 19H00 AS 22H00

### Participantes:

Participantes	Bairro/área
Roberto Donizete Xavier	Conselheiro – Coordenador
Yoshio Habe	Conselheiro – Secretário Geral
Anderson Dias Teixeira	Conselheiro
André B. Conceição	Conselheiro
Carlos Henrique Santos Lima	Conselheiro
Everaldo Gaspar	Conselheiro
Glauco Taniguchi	Conselheira
João das Virgens Silva	Conselheiro
José Luiz Nodar Ribeiro	Conselheiro
José Roberto Guido Pereira	Conselheiro
Lucia Fátima Farias Batista	Conselheira
Luciano Nunes da Silva	Conselheiro
Lucio Gomes de Lima	Conselheiro
Luiza Paula e Silva	Conselheira
Miriam Eboli Bock	Conselheira
René de Lima Sobral	Conselheiro
Zenivaldo F. de Abreu	Conselheiro
Dirceu de Oliveira Mendes	Subprefeito
Wander Geraldo da Silva	Chefe de Gabinete

### Pauta:

1. Aprovação da ata da plenária do Conselho Participativo, ocorrida no mês de março 2014;
2. Eleição de suplente – vaga feminina – para compor o Conselho de Planejamento e Orçamento Participativo de SEMPLA;
3. Apresentação do relatório sobre a reunião do dia 07/04/2014 pelo conselheiro Carlos Henrique Santos Lima;
4. Apresentação do Planejamento da Subprefeitura do Jabaquara pelo Sr. Subprefeito do Jabaquara, Dirceu de Oliveira Mendes;
5. Discussão sobre a implantação de Grupos de Trabalho;
6. Outros assuntos de interesse do Colegiado.



PREFEITURA DA CIDADE DE  
**SÃO PAULO**

SECRETARIA DE COORDENAÇÃO  
DAS SUBPREFEITURAS

Subprefeitura Jabaquara

### Desenvolvimento da Reunião:

Aberta a reunião do Conselho Participativo Municipal do Jabaquara contando com a presença de 17 (dezessete) conselheiros, e do Sr. Subprefeito e Chefe de Gabinete da Subprefeitura do Jabaquara, Dirceu de Oliveira Mendes e Wander Geraldo da Silva, respectivamente, além de assessores de gabinete da Subprefeitura e munícipes. O Coordenador do Conselho apresentou a pauta em discussão, contendo os seguintes itens: *1- Aprovação da ata da plenária do Conselho Participativo, ocorrida no mês de março 2014; 2- Eleição de suplente – vaga feminina – para compor o Conselho de Planejamento e Orçamento Participativo de SEMPLA; 3- Apresentação do relatório sobre a reunião do dia 07/04/2014 pelo conselheiro Carlos Henrique Santos Lima; 4- Apresentação do Planejamento da Subprefeitura do Jabaquara pelo Sr. Subprefeito do Jabaquara, Dirceu de Oliveira Mendes; 5- Discussão sobre a implantação de Grupos de Trabalho; 6- Outros assuntos de interesse do Colegiado.* Após a apresentação, o coordenador apresentou duas justificativas de ausências, do conselheiro Janio Ribeiro Coutinho e da conselheira Maria dos Santos Almeida, sendo anexadas a presente ata. A conselheira Miriam Bock questiona como deve ser feita a justificativa. O conselheiro André da Conceição pergunta se pode ser feito um levantamento de faltas. O conselheiro Carlos Henrique Lima sugere acompanhamento por parte do secretário geral do conselho e na ausência de um conselheiro, telefonar para saber o porque da falta. O coordenador Roberto Xavier esclarece a todos os presentes, que conforme informações emanadas da Secretária Municipal de Relações Governamentais fornecidas na reunião do dia 07/04/2014, as faltas somente serão computadas, para efeito de punição, a partir da aprovação do regimento interno do conselho, que deverá ocorrer ao final do mês de abril de 2014. Após a explicação pelo coordenador é iniciada a pauta do dia. Primeiramente é colocado o item número 1 em votação: **1- Aprovação da ata da plenária do Conselho Participativo, ocorrida no mês de março 2014.** A ata é aprovada por unanimidade e será publicada no Diário Oficial da Cidade de São Paulo; Em seguida inicia-se o próximo item, **2- Eleição de suplente – vaga feminina – para compor o Conselho de Planejamento e Orçamento Participativo de SEMPLA.** O coordenador explica aos presentes, que por requerimento de SEMPLA, o conselho participativo deverá eleger mais um suplente para compor o CPOP, e decorrente da paridade necessária para a composição do mesmo, deverá ser eleita uma conselheira, abrindo-se a oportunidade para as conselheiras presentes se candidatarem. A conselheira, **Lucia Fátima Farias Batista**, se candidatou à vaga de suplente, sendo aceita sua candidatura por unanimidade para compor o CPOP na qualidade de suplente; Dando seqüência é colocado em pauta o item **3- Apresentação do relatório sobre a reunião do dia 07/04/2014 pelo conselheiro Carlos Henrique Santos Lima.** O conselheiro Carlos Henrique participa aos demais conselheiros, que esteve presente a reunião ocorrida no dia 07/04/2014, na sede da Prefeitura Municipal de São Paulo, promovida pela SMRG, estando também presentes o coordenador e alguns conselheiros do Jabaquara. Que na reunião foi informado estar prevista a posse do Conselheiro Extraordinário para o próximo dia 26/04/2014, na Casa de Portugal, sendo solicitado que todos os conselheiros participativos estejam presentes para recepcionar o conselheiro extraordinário. Que está programada uma aula magna no curso de formação para os conselheiros e foi proposto que o curso seja dividido por regiões da cidade e composto por duas ou mais subprefeituras a fim de otimizar e facilitar o comparecimento dos conselheiros. No caso do Jabaquara foi indicada a realização do curso com o Conselho Participativo Municipal de Cidade Ademar, sendo necessário acordar local, data e horário entre as duas. Que o curso terá a duração de 2 (duas) a 3 (três) horas. O conselheiro Carlos acha mais razoável o CPMJA estar se dirigindo à Cidade Ademar e estão sendo apreciadas as questões de alimentação e transporte. Que entrará em contato com a Luciana, coordenadora do CPMCA para acertar possível data, local e horário e transmitirá a todos os conselheiros para que essa capacitação possa ser definida. Participa ainda, que o regimento interno



PREFEITURA DA CIDADE DE  
**SÃO PAULO**

SECRETARIA DE COORDENAÇÃO  
DAS SUBPREFEITURAS

Subprefeitura Jabaquara

terá que ser enviado até o dia 25/04/2014 para a SMRG. A orientação é para ser publicado antes e posteriormente haverá as ressalvas jurídicas, se houver colocações que fogem ao escopo. Finda a apresentação do conselheiro, passou-se ao próximo item da pauta. **4- Apresentação do Planejamento da Subprefeitura do Jabaquara pelo Sr. Subprefeito do Jabaquara, Dirceu de Oliveira Mendes.** O coordenador do conselho esclarece que foram entregues aos conselheiros os seguintes materiais para acompanhamento das explicações sobre o orçamento: O Programa de Metas da Cidade de São Paulo; cópia do “Demonstrativo da Despesa por Órgão e Operação Especial, Projeto e Atividade”; cópia do demonstrativo do “Orçamento 2014” da Subprefeitura Jabaquara; e, cópia do Plano de Obras na Subprefeitura (ação orçamentária 1170) fornecida por SEMPLA. Que o material entregue visa subsidiar os conselheiros na tomada de decisões. Após passa a palavra ao Sr. Subprefeito que inicia a apresentação do planejamento da Subprefeitura para o ano de 2014. Foi dividida a apresentação em parte orçamentária, plano de obras, custeio e investimento. Na parte de orçamento apresentou o que havia no início de 2014, explicando que onde é encontrada a palavra “congelado” diz respeito a valores que se encontram indisponíveis para os investimentos previstos, tendo em vista a importância de se garantir o equilíbrio financeiro da prefeitura como um todo. Saliu que a previsão de recursos que serão recebidos pela Prefeitura é concretizada durante o ano, com o pagamento, por exemplo, do IPTU entre outros e, que o valor congelado vai sendo disponibilizado conforme essa entrada de recursos se concretize. Que existem recursos que não podem ser congelados, como, por exemplo, despesas com funcionários, consumo, 3ºs pessoas físicas, 3ºs pessoas jurídicas, auxílio refeição, auxílio alimentação, etc., que são pagas mês a mês. Que algumas dotações são existentes, porém com recursos simbólicos congelados e somente serão utilizadas quando da suplementação orçamentária. Explicou que no custeio está prevista a manutenção de vias e de áreas públicas. Que as dotações para investimentos são relativas a intervenção, urbanização e melhoria de bairros. Que no atual momento, os pedidos de liberação não estão sendo atendidos, salvo situações emergenciais. Que a autorização é dada por SEMPLA. Que as prioridades atuais são o reforço e acessibilidade em passeio público e as rotas estratégicas, compreendendo aquelas que abrigam corredores de comércio e concentração de pedestres. Que hoje há duas formas de conseguir verba para as obras do bairro: através do FUNDURB e através do valor relativo ao investimento previsto para a Subprefeitura no ano de 2014, no valor de R\$ 581.103,00 (quinhentos e oitenta e hum mil, cento e três reais), sendo que, este último somente pode ser usado em rota estratégica. A conselheira Glaucy pergunta se há estudo para pavimentação da Rua Jequitibás ou somente tapa buraco. O Subprefeito responde que existe projeto, mas existe um desacerto com o Metrô, mas acredita que essa obra venha a ser financiada com fundos de FUNDURB. Glaucy pergunta quanto tempo para ocorrer a obra, e o subprefeito responde que após a aprovação dos recursos levará por volta de 90 dias para executar a obra. Que o ideal é envolver vários atores para conversar com a Subprefeitura sobre essa obra, como CET, Metrô, Associação Comercial, entre outros. Se o pagamento não sair por fundos vindos do FUNDURB, terão que sair da Subprefeitura. Entretanto, até o momento não há autorização para utilização de qualquer recurso, que é de SPUA, quem comanda o planejamento de pavimentação. Existe ainda a situação da Copa do Mundo, onde o governo está dando maior destaque para as rotas turísticas e estratégicas. Glaucy pergunta se o fato da região do Jabaquara dar acesso ao metrô, e caminho para os estádios não ajuda. O Subprefeito diz que o valor elencado no orçamento para a subprefeitura está guardado, mas que sabe que outras Subprefeituras já tiveram suas verbas divididas, mas ainda não sabe como será o processamento dessas obras. Que o orçamento total da Subprefeitura Jabaquara é da ordem de R\$ 29.105.136,00 (vinte e nove milhões, cento e cinco mil, cento e trinta e seis reais) para o ano de 2014. Que o valor do investimento é da ordem de R\$ 4.024.877,00 (quatro milhões, vinte e quatro mil, oitocentos e setenta e sete reais), sendo o restante a título de custeio. O Chefe de Gabinete da Subprefeitura Jabaquara, Sr. Wander Geraldo da Silva, faz a seguinte pergunta: se os conselheiros



PREFEITURA DA CIDADE DE  
**SÃO PAULO**

SECRETARIA DE COORDENAÇÃO  
DAS SUBPREFEITURAS

Subprefeitura Jabaquara

têm visão de onde o conselho poderá ajudar na tomada de decisão relativa as obras na região, qual o raio de ação que a Subprefeitura pode fazer. Exemplifica elencado que, por exemplo, creches, UBS's entre outras, não é decisão da Subprefeitura e sim das Secretarias específicas. Que as grandes questões não passam pelas Subprefeituras, ficando as dotações com as Secretarias. Que o conselho vai ajudar o Subprefeito na tomada de decisão dentro da esfera da Subprefeitura. Que o orçamento mostra o contingenciamento e congelamento, ou seja, o valor é previsto, mas não está arrecadado, posto que, a arrecadação é paulatina, sendo liberado conforme o recurso entra nos cofres da Prefeitura. O Subprefeito comenta sobre a entrega do Plano de Obras aos conselheiros, sendo esse planejamento advindo das audiências públicas realizadas na região do Jabaquara e dizem respeito as obras que foram escolhidas pelos munícipes que participaram das audiências, como sendo as de maior relevância para o bairro. Que hoje a representação do Jabaquara se dá por meio do Conselho Participativo. Que a proposta da Subprefeitura é ser feita uma avaliação em conjunto com o Conselho para se decidir quais obras são imprescindíveis e quais as que podem ser feitas a posteriori. Que o valor aprovado como "melhoria de bairro" mal dá para o ano inteiro. Propõe ser feita reunião com brevidade com o Conselho, onde será apresentado a valoração das obras previstas a fim de se decidir. Lembra que a Praça do Encontro tem previsão de gasta da ordem de R\$ 650.000,00 (seiscentos e cinqüenta mil reais) para ser executada e que esse valor já é metade da verba para as obras que a Subprefeitura pode executar. O conselheiro José Luiz afirma que é necessário pensar nas prioridades. O Subprefeito insiste na realização de reunião onde terá a resposta dos dados relativos as obras para que se possa avaliar. Que nas obras que ultrapassam o valor de R\$ 50.000,00 (cinqüenta mil reais) é necessário licitar. A conselheira Miriam pergunta se nessa relação se encontra a demanda dos fóruns. O Subprefeito responde que sim, mas na relação que foi fornecida hoje consta o que as pessoas escolheram na audiência pública de SEMPLA. Que a legitimidade para dizer se é bom ou não para o Jabaquara é o Conselho que tem. O conselheiro Roberto Guido pede a palavra e parabeniza o conselho por ter aprovado a moção de apoio ao Prefeito no processo de renegociação da dívida que se encontra em debate na Câmara Federal. Acredita que houve uma redução de investimentos por parte da Prefeitura provocada pela não revisão da planta de valores do IPTU. Que o conselho deve cobrar recursos necessários para as obras e a renegociação da dívida do município junto a União. Que em primeiro lugar será necessário levantar todos os projetos que tem a região do Jabaquara; em segundo lugar encaminhamento para chamar as Secretarias para que explanem as condições e os objetivos de cada área; e em terceiro lugar, o Conselho deve indicar o que acha prioritário para o bairro com o fim de respaldar os requerimentos feitos nos fóruns. É necessário tomar como diretriz defender as obras dos fóruns e equacionar um cronograma no tempo, sem excluir nenhuma, até por conta do conselho ainda não ter conhecimento da totalidade das ações que estão sendo pensadas pelas outras instâncias da Prefeitura. A conselheira Lucia relata a importância de obras nos córregos e que poderia ser proposta emenda parlamentar para esse tipo de obra. O conselheiro José Luiz relembra que o Prefeito Haddad pediu para que a população enviasse endereços de terrenos para realização de obras. A conselheira Lucia afirma que entregou em mãos essa relação. O conselheiro João das Virgens afirma a importância de se descobrir para que serve o conselho para o bairro. Decidir se é interesse a obra ser feita ou não. Lembra que a Operação Urbana pode ajudar. Há terrenos que o conselho pode indicar e gerar conflito com a Operação Urbana. Que em conjunto podem indicar terrenos menores, que não servem para a Operação Urbana, mas que servem para construção de creches ou unidades de saúde, visando a qualidade de vida para o Jabaquara. Que é necessário pedir mais verba para a Prefeitura. Salieta que dinheiro para a Copa do Mundo há, mas para as obras necessárias ao bairro não tem. Afirma que a situação do IPTU é "balela", que há dinheiro para as obras. Que o Conselho eleito pelo povo não sabe que tem verbas para serem gastas e é necessário passar para a população. O conselheiro José Luiz acha importante saber que no conselho gestor do



PREFEITURA DA CIDADE DE  
**SÃO PAULO**

SECRETARIA DE COORDENAÇÃO  
DAS SUBPREFEITURAS

Subprefeitura Jabaquara

Projeto Operação Urbana tem o conselheiro João das Virgens representando a população, que sabe o mapeamento do bairro e pode indicar à Saúde e Educação os locais que podem servir para equipamentos municipais serem construídos nessas áreas e levar outros projetos para serem discutidos naquele conselho e apoiando o desenvolvimento dos projetos. Que no local de moradia é necessário se pensar na infra-estrutura para que aquela comunidade viva com qualidade de vida, como construção de creches, escolas, unidades de saúde, transporte, acessibilidade, entre outros. Que o Jabaquara não tem vereador que o represente, o que provoca uma disparidade no orçamento, sendo um dos menores da capital e insuficiente para a realização dos projetos necessários à comunidade. O conselheiro André afirma, que existem projetos do governo da Marta Suplicy que não foram concretizados. Que vai averiguar se há terrenos disponíveis na região do Jd. Lourdes, para as obras prioritárias. Que conhece bem os problemas da região, tendo trabalhado na limpeza de córregos no governo da Erundina, e não despreza a praça do encontro para a população, mas acredita que existam outras obras prioritárias. A conselheira Glaucy pergunta se as três escolas que consta no Plano de Metas vão sair do papel para a realidade ou o dinheiro é fictício. O Subprefeito responde que vai ser realizado o que está aprovado no Plano de Metas e será feito um estudo para verificação dos terrenos no sentido de não haver conflitos entre os diversos programas existentes na região. Que há sobras de terreno que não podem ser utilizados atualmente. Dá o exemplo do projeto da UBS Vila Guarani, que cedeu para o projeto localizado na Santa Catarina, que não é UBS. Que o estudo de demanda impera no que a população quer. Que a comunicação com as Secretarias ainda é difícil. Se o terreno for indicado há o processo de desapropriação. Que o bairro do Grajaú tem aprovado o importe para a construção de 3 (três) UBS e nós não. O Chefe de Gabinete faz um aparte dizendo que o panfleto é explicativo, onde tem endereço já tem desapropriação. Se na meta é mostrado 25% (vinte cinco por cento) como executado é porque já houveram gastos. Também comentou sobre a obra da V. Guarani, que já foi do Esporte que assinou a liberação da área, entregando a posse do terreno para a Saúde. O conselheiro René Sobral pede a palavra e se desculpa pelas 2 (duas) faltas em reuniões anteriores, explica que trabalha durante a noite, mas vai procurar colaborar com o Jabaquara, bairro onde nasceu e reside até hoje. Quanto a discussão em pauta, acredita ser necessário chamar todas as Secretarias para serem ouvidas. Que a região do Jabaquara é carente de cultura, esporte e lazer, não havendo locais para que os filhos dos moradores desse bairro possam freqüentar. Que o Centro Cultural se localiza em local perigoso. Que o Céu tem uma proposta maravilhosa, mas não é utilizado em suas potencialidades. Que é necessário ouvir os secretários e perguntar quanto de recursos vão enviar para o bairro do Jabaquara. Que o governo não pensa muito nessa parte e que entrou no Conselho para lutar pela região. O conselheiro Roberto Guido pede a palavra e pede foco no tema do orçamento. Comenta que o orçamento da cultura é de R\$ 25.000,00 (vinte e cinco milhões de reais) para toda a cidade de São Paulo, que na área de infra-estrutura urbana o investimento específico para o Jabaquara é de pouco mais de R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais), e a pergunta é queremos descentralizar? Nota que o orçamento é extremamente centralizado e, o conselho não pode se apequenar. Que na próxima reunião proporá moção para que a descentralização da gestão e fortalecimento das Subprefeituras, pois, acredita que o formato atual centralizado nas Secretarias engessa e limita a execução daquilo que de fato interessa ao bairro. Que é necessário haver debate político, cobrança de recursos, pensar em saídas para que as obras aconteçam, por exemplo, cita que na região do Jabaquara existe a Petrobras, instalada na Vila Clara onde têm instalados gasodutos e, ao seu ver, deve retornar ao município compensações cabendo a Prefeitura tomar iniciativas e apresentar projetos para viabilizar melhorias no local. Que pode ser contatada para colaborar com os projetos do Jabaquara. Que é necessário amadurecer as idéias e os processos. Propõe a busca da descentralização e apresentação de alternativas como parcerias com a iniciativa privada. O secretario geral, Sr. Yoshio diz que o valor de R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais) não dá para se realizar muita obras numa cidade como



PREFEITURA DA CIDADE DE  
**SÃO PAULO**

SECRETARIA DE COORDENAÇÃO  
DAS SUBPREFEITURAS

Subprefeitura Jabaquara

São Paulo, que será necessário melhorar esse valor para se fazer a diferença no bairro. O Subprefeito, Sr. Dirceu, esclarece que existe a possibilidade de haver emendas parlamentares ou investimentos do FUNDURB e não acredita que haverá verba de suplementação financeira para este ano. Que o Plano de Metas do Prefeito Haddad tem que ser efetivado até o final do mandato. Dá-se seqüência a pauta co o item **5-** Discussão sobre a implantação de Grupos de Trabalho. O coordenador do Conselho, Sr. Roberto, pergunta quais Secretarias o Conselho quer ouvir, e salienta a necessidade de se fazer um calendário. A conselheira Miriam acha importante ouvir os responsáveis pelo projeto Água Espraiada. O conselheiro Carlos Henrique manifesta a necessidade de haver reuniões extraordinárias do conselho para serem ouvidas as Secretarias, lembrando que chegando mais próximo da eleição, as reuniões se esvaziarão. Propõe a divisão do conselho em comissões. A conselheira Glaucy propõe o mapeamento das propostas. O coordenador Roberto Xavier propõe a divisão de tarefas em GT – Grupos de Trabalho e a troca dos dados coletados nos GT's por e-mail para facilitar o trabalho do Conselho. O conselheiro Carlos Henrique diz que o que vale é o que está escrito e propõe a definição dos GT's. A conselheira Glaucy se coloca à disposição para anotar as propostas. Os conselheiros decidiram por criar 7 (sete) GT's, que conterão os seguintes participantes: **a)** SAÚDE - participantes: Betinho, Lucia, Luiza, José Luiz e André; **b)** EDUCAÇÃO - participantes: Miriam, Roberto Guido, Carlos, José Luiz, Everaldo, André, Lucia; **c)** ESPORTE/CULTURA – participantes: René, Anderson, Zenivaldo; **d)** HABITAÇÃO/URBANISMO – participantes: Glaucy, Anderson, João das Virgens, Luciano; **e)** TRANSPORTE – participantes: Roberto Guido, Zenivaldo, Glaucy, Lucio; **f)** MEIO AMBIENTE – participantes: Yoshio, Anderson, Hélio Takata; **g)** SEGURANÇA – participantes: Miriam e Roberto Xavier. Fica decidido que o Conselho oficializará as Secretarias para marcarem data para serem ouvidas pelos conselheiros. Em seguida, o último item da pauta: **6-** Outros assuntos de interesse do Colegiado. Sem mais assuntos a serem tratados, dão por encerrada a reunião.

Eu Eneida Tate, redigi e digitei esta ata.

São Paulo, 08 de abril de 2014.

ROBERTO DONIZETE XAVIER  
Coordenador

YOSHIO HABE  
Secretário

Ecmt.